

RESENHA DA SEMANA

445

PRF. 3 - TV

SEQ.	VIDEO	T	PROJ.	AUDIO	TÉC-SOM
			<p>SLD CANAL 2</p> <p>LOCUTOR</p> <p>SLDS COM/MANCIETES</p>	16-1-61	
			<p>Situação em São Paulo varios assuntos seprados com rabo branco e switchs sendo intercalados os COMERCIAIS ENTRE os assuntos . OS FILMES SÃO POSITIVOS E NEGATIVOS</p>		
			<p>LOCUTOR DESPEDE-SE.</p> <p>SLDS DE ENCERRAMENTO.</p> <p>SLDS COM FICHA TECNICA.</p> <p>PRONTA ATUAÇÃO.</p>		

446

RESENHA DA SEMANA

PRF. 3 - TV

SEQ.	VIDEO	T	PROJ.	AUDIO	TÉC-SOM
	SLD CANAL 2			(MUDO COM ESCURECIMENTO PARA...)	MUDO
	CAMERA=LOCUTOR			<p>DESFILE DE FATOS E HOMENS, PEQUENOS E GRANDES, QUE SE TRANSFORMARAM NOS PRINCIPAIS ACONTECIMENTOS DE HOJE.</p> <ol style="list-style-type: none"> 1. Palavras tranquilizadoras do Professor Carvalho Pinto: São Paulo deve continuar sua vida de trabalho. 2. Persiste a crise na Força Publica enquanto oficiais são levados presos para Santos. 3. Sepultados os bombeiros mortos em acidente...esposas e mães de Milicianos realizam passeata. 	MIC STD
	FILME POSITIVO			(FILME POSITIVO SONORO DE ABERTURA)	SONORO
	SLDS ENTRAM SOBRE	RABO		(COM TODOS OS NOMES QUE INTEGRAM A FICHA TECNICA)	DISCO
	BRANCO				

DIARIO DE S. PAULO NA T.V.

447

PRF. 3 - TV TELE JORNAL PIRELLI

16/1/61

FAA

SEQ.	VIDEO	T	PROJ.	AUDIO	TÉC-SOM
	CAMERA LOCUTOR			OS GRAVES ACONTECIMENTOS que envolvem a Força Pública do Estado -- e em particular o Corpo de Bombeiros -- prosseguiram, hoje, com características as mais dramáticas...	MIC SFD

	FILME POSITIVO			...Esta é a praça Clevis Bevilacqua, onde está localizado o quartel General do Corpo de Bombeiros. É, agora, uma praça de guerra, ocupada pelo Exército. Pedestres ali não podem transitar e os veículos que por lá passavam tiveram de modificar seus itinerários. A presença do Exército tem a finalidade de garantir a ordem, evitando que qualquer elemento perturbador se aproxime do "Q G" dos bombeiros.	Musica forte dramática
				<u>SUITE</u>	
				...A ação preventiva do Governo não se prendeu apenas a ocupação pura e simples do "Q G" do Corpo de Bombeiros. Teve ela sua complementação com a reunião efetuada na Escola de Aperfeiçoamento de Oficiais, em Barro Branco, onde, a oficialidade foi convocada e a tropa submetida à revista, a fim de que fosse preparada para receber as praças de pré julgadas rebeldes e envolvidas nos sucessos partidos do Corpo de Bombeiros. Estavam assim em curso medidas para alojamento de cerca de mil homens.	
				<u>SUITE</u>	
				...Estas cenas mostram os bombeiros cariocas que para cá vieram, a fim de substituírem seus colegas paulistas. O ambiente em torno deles foi de hostilidade, visto que a sua presença vinha enfra...	

448

DIARIO DE S. PAULO NA T.V.

PRF. 3 - TV

SEQ.	VIDEO	T	PROJ.	AUDIO	TÉC-SOM
				<p>quecer o movimento de reivindicação dos nossos soldados do fogo. Talvez, por isso mesmo, estes resolveram voltar ao serviço, não permitindo que os cariocas entrassem uma só vez em atividade. Os soldados do fogo do Estado da Guanabara foram finalmente mandados de volta.</p> <p><u>SUITE</u></p> <p>... A fatalidade deu aos acontecimentos o seu tom não apenas mais dramático, porém aquele mais repleto de dor e revolta. Um incêndio nas proximidades de Santo André determinou a saída de uma guarnição. À frente da mesma iam os sargentos Tomaz Medeiros e Antenor Gonçalves. Na altura de Vila Prudente ocorreu a fatalidade. O pesado Carro Bomba teve uma das rodas caída em um buraco. O veículo desgovernou-se e incendiou-se. Dois dos seus ocupantes perderam a vida. Justamente os sargentos Tomaz e Antenor. Seus companheiros mais afortunados nem por isso deixaram de receber graves ferimentos... Tomaz e Antenor não mais voltariam. Não mais poderiam juntar suas vozes com a dos seus companheiros, na luta por melhores vencimentos.</p> <p><u>SUITE</u></p> <p>Tomaz e Antenor não mais voltariam com vida. Seus corpos, entretanto, regressaram ao velho e querido Quartel. E estas cenas mostram o que então se passou no "Q.G" dos nossos soldados do Fogo. Há, em todas as faces, dor e espanto. Espanto pelo acontecido e dor pelo seu próprio inevitável. O espetáculo é tocante, dramático, quase inenarrável. Homens duros, habituados a enfrentar o perigo em todas as circunstâncias, quedam-se em pranto incontrolado. Para maior desespero de todos, há a irra</p>	

SEQ.	VIDEO	T	PROJ.	AUDIO	TÉC.SOM
				<p>parável perda de dois companheiros queridos. A negra sombra da morte faz banhar aqueles rostos de lagrimas sentidas, enchendo seus corações de dor e luto. Mais tarde chegariam os parentes e amigos dos mortos e novas cenas de dor e pranto se repetiriam até a manhã de hoje quando seria levado a efeito o sepultamento daqueles dois jovens mortos no cumprimento do dever.</p> <p><u>SUITE</u></p> <p>... As medidas das autoridades governamentais continuavam, porém, em curso. Aos primeiros minutos da madrugada de hoje era realizada a operação de remoção dos oficiais e praças presos para Barro Branco. No Batalhão — Segundo B.P. da Força Publica, o movimento foi dos mais intensos. Durante várias horas, onibus fretados de empresas particulares permaneceram estacionados diante daquela unidade à disposição do Exército. Finalmente os portões foram abertos e os presos deixaram esta capital rumo a Barro Branco. Soldados do Exército, em jipes e fortemente armados, seguiram os onibus que transportaram os oficiais e praças da Força Publica. A referida operação seria repetida mais tarde, não com destino a Barro Branco, mas para mais distante: para Santos, para o Forte de Itaipá...</p> <p><u>SUITE</u></p> <p>O sepultamento dos dois sargentos, mortos quando no cumprimento do dever, teve desenrolar dramático. Retirados os corpos do "Q.G" da corporação foram eles transportados para o cemitério do Araçá, sob quase que completo sigilo, visto que não se permitiu acompanhamento e o itinerário seguido</p>	

SEQ.	VIDEO	T	PROJ.	AUDIO	TÉC-SOM
				<p>não foi o habitualmente usado em tais circunstâncias. O seu Tele Jornal que esteve presente tomou estas cenas que mostram os dois carros que transportavam os corpos correndo em disparada, como que fugindo de algum inimigo invisível. Chegados os corpos ao Cemitério um problema surgiu: As covas ainda não haviam sido abertas e nem os coveiros se encontravam no local. O sepultamento foi assim retardado. Os coveiros passaram então a executar seus trabalhos. E o tempo permitiu que chegassem ao campo santo amigos, colegas e parentes dos dois infelizes jovens. Durante mais de três horas estiveram os corpos na Capela do Cemitério. Cenas pungentes então se passaram, enquanto as covas eram lentamente abertas. Enquanto aguardavam a ordem para o sepultamento grupos de bombeiros, sentados no chão, entregavam-se à leitura dos jornais do dia, tomando conhecimento dos últimos acontecimentos nos quais eles próprios eram personagens. Outros bombeiros, na ocasião, expulsavam do Campo Santo policiais do DOPS que ali se encontravam. Serenos mais energicos puzeram para fora aqueles elementos estranhos à corporação e aos parentes e amigos dos dois saíngentos vitimados. Muitos dos agentes alegaram serem conhecidos dos familiares dos mortos. Nem porisso porem ali ficaram. Todos, sem exceção, foram expulsos.</p> <p>(Sobe música)</p> <p>CAIXÃO EM CORTEJO Concluidas as covas foi dada, finalmente a ordem para o sepultamento. E, assim, teve inicio o cortejo pelas alamedas do Cemitério. Novas cenas de pranto e dor se registraram. Chegava a hora suprema. Os corpos de Tomaz e Antenor iam finalmente ser entregues ao repouso eterno.</p>	

451
5

DIARIO DE S. PAULO NA T.V.

PRF. 3 - TV

SEQ.	VIDEO	T	PROJ.	AUDIO	TÉC-SOM
	CAIXÃO desce a cova			<p>Em meio ao silencio profundo os caixões descem às covas. Todos estão calados, nem um pranto é é mais ouvido. Soluços são guardados no coração: é a hora da despedida final. Um som, todavia, se fará notar: o Corneteiro toca a despedida em meio de silencio e agonia. É a salva fúnebre, com os tiros tradicionais, da como encerrada aquela cerimonia de dor e saudade. Tomas e Antenor estavam na sua última morada. Tinham tombado como verdadeiros soldados, Tinham caído no cumprimento do dever.</p>	

RESENHA DA SEMANA

452 

PRF. 3 - TV

SEQ.	VIDEO	T	PROJ.	AUDIO	TÉC-SOM
------	-------	---	-------	-------	---------

COMERCIAL =COMERCIAL =COMERCIAL

SEQ.	VIDEO	T	PROJ.	AUDIO	TÉC-SOM
------	-------	---	-------	-------	---------

CAMERA LOCUTOR

As medidas acauteladoras tomadas pelo Exército não tiveram solução de continuidade...

MIC
SPD

FILME NEGATIVO

... Na sede do Segundo Exército, a ordem é de rigorosa prontidão. Metralhadoras guardadas por soldados continuam guarnecendo, a entrada enquanto o transito foi impedido.

FORTE

SUITE

Por sua vez o aparato belico em derredor do Quartel Pedro Segundo não é menor. Quatro trincheiras em lugares estrategicos foram ali abertas. Enquanto isso viaturas de combate estão em extensa area circundando aquela unidade.

SUITE

O Palácio dos Campos Elísios, por sua vez, está transformado em uma verdadeira praça de guerra. Ninhos de metralhadoras estão espalhados pelos seus jardins e um cordão de isolamento formado por soldados do Exército é bem visível, com a finalidade de garantir a integridade do chefe do Executivo do Estado, professor Carvalho Pinto.

SUITE

Após a primeira remoção de oficiais e praças da Força Publica para Barro Branco, outra operação idêntica foi realizada desta vez para ~~XXXXXXXXXX~~ o forte de Itaipá, em Santos. Estas cenas no tran- o transporte dos oficiais e praças aprisionadas conduzidas por forças do Exército, ~~XXXXXX~~ No correr da viagem um acidente se deu como uma das viaturas que teve de ser empurrada a fim de que pudesse seguir

PRF. 3 - TV

SEQ.	VIDEO	T	PROJ.	AUDIO	TÉC-SOM
				<p>as demais.</p> <p>SUITE</p> <p>Face a situação a Assembleia esteve reunida em sessão extraordinária, ocasião em que vários debates foram travados e criticas acerbas feitas às correntes em litigio. Os acontecimentos na Força Publica não puderam porem tomar todo o tempo da sessão pois que a mesma foi suspensa em virtude de ter o deputado Hilário Torloni levantado questão de ordem que considerava a sessão ilegal</p> <p>SUITE</p> <p>Não obstante as noticias em contrario referentes à proibição da passeata das mães e esposas dos militares da força publica, pelas ruas centrais da cidade, esta se realizou. As manifestantes concentraram às 16 horas no Largo de São Francisco dali saindo para percorrer o centro. Em dado momento verificou um conflito entre paisanos e guarda civis. Esta cena mostra quando elementos trocavam socos. Mesmo assim a passeata continuou contando com a presença de parlamentares, estudantes e lideres sindicais que aproveitaram a oportunidade para expressar sua solidariedade aos milicianos. Um popular saiu ferido e outros tambem em bora com menor gravidade. Houve de mo um comicio sempre sob ambiente de agitação</p> <p>(Musica ate o final)</p>	

CRISTIANE

RESENHA DA SEMANA

455

PRF. 3 - TV

SEQ.	VIDEO	T	PROJ.	AUDIO	TÉC-SOM
------	-------	---	-------	-------	---------

COMERCIAL = COMERCIAL =cOMERCIAL

DIARIO DE S. PAULO NA T.V.

456

PRF. 3 - TV

SEQ.	VIDEO	T	PROJ.	AUDIO	TÉC-SOM
	CAMERA LOCUTOR			Amanhã, excepcionalmente, o seu Tele Jornal estará transmitindo às vinte e uma horas. <i>Em virtude</i>	Mio Std

Atenção...Atenção... Uma noticia de ultima hora.

AMANHÃ AS ~~XXXXXX~~ 19h e 45m, o governador Carvalho Pinto
concederá entrevista pela Televisão, diretamente do Palacio
dos Campos Elísios

RESENHA DA SEMANA

458

PRF. 3 - TV

SEQ.	VIDEO	T	PROJ.	AUDIO	TÉC.SOM
	Camera-locutor			<p>E aí foram, senhoras e senhores, alguns fatos e personalidades que se transformaram nas principais notícias de hoje. Até amanhã, às 22 horas o mundo estará de novo rodando com PIRELLI, sempre em colaboração com o DIÁRIO DA NOITE o vespertino de maior circulação em São Paulo.</p>	MIC STD
	<p>FILME POSITIVO SLDS SOBRE RABO BRANCO CONTENDO FICHA TECNICA</p>			<p>(POSITIVO DE ENCERRAMENTO) (NOMES QUE INTEGRAM A FICHA TECNICA)</p>	
	<p>FILME POSITIVO</p>			<p>(PROXIMA ATRAÇÃO)</p>	